

Editorial - Um condenado no poder

Da Redação

Não fosse a Justiça Eleitoral tão lenta, São Caetano estaria hoje livre de José Auricchio Júnior (PSD). O prefeito foi cassado ontem pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) pelo uso de caixa 2 na campanha de 2016. Quase oito anos depois, a última instância da Justiça finalmente reconheceu como verdadeira a denúncia do Ministério Público que apontou maquiagem nas contas do então candidato para esconder a origem ilícita do dinheiro que pagou as contas daquele pleito. Tivesse sido promulgada em tempo razoável, Auricchio não poderia disputar nenhum dos dois últimos pleitos que venceu, o que certamente teria evitado que o município se desmoralizasse – e também se endividasse.

Por 7 votos a 0, o TSE reconheceu ontem que Auricchio montou uma farsa para justificar a entrada de R\$ 293 mil nos cofres de sua coligação. O então candidato disse que o dinheiro havia sido repassado por Maria Alzira Garcia Correia Abrantes, mas apuração revelou que a doadora era, na verdade, aposentada de 84 anos, moradora de Jundiaí (!) e cujo benefício mensal recebido do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) era de R\$ 2.892,30. Para piorar, descobriu-se que, durante a campanha, Maria Alzira estava internada no hospital em que viria a morrer, em 2017. O político só conseguiu chegar à Prefeitura, e se reeleger em 2020, porque fez de tudo para protelar a sentença do TSE.

É preciso ressaltar, todavia, que as investigações do Ministério Público concluíram que Auricchio não recebeu dinheiro de dona Maria Alzira. No entanto, a apuração não conseguiu explicar a origem dos recursos ilícitos que irrigaram a campanha dele. De onde veio o dinheiro, sr. prefeito? Será que é por medo de perguntas como essa que o chefe do Executivo não gosta de ser questionado por jornalistas independentes como os do Diário? Difícil dizer. O que se sabe, agora reconhecido pela mais alta Corte Eleitoral do Brasil, que José Auricchio Júnior é um mentiroso. Ele enganou as autoridades e a população. Hoje, infelizmente, São Caetano está sendo administrada por um condenado pela Justiça.

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Editorial